

O FUNCIONAMENTO DO DISCURSO SOBRE A VELHICE E OS TRAJETOS SOCIAIS DE SENTIDOS

Erika Camila Veríssimo da Silva¹ *, Helson Flávio da Silva Sobrinho²

1. Estudante da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) * erikaverissimo.evs@gmail.com

2. Professor pesquisador da Universidade Federal de Alagoas.

Palavras Chave: Discurso, Velhice, Mercado de trabalho.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo compreender os efeitos de sentidos produzidos nos discursos sobre a velhice que circulam na sociedade brasileira, buscando refletir acerca das contradições e determinações históricas do sistema capitalista na produção dos processos discursivos e historicidade dos sentidos sobre a velhice.

A pesquisa fundamenta-se no referencial teórico-metodológico da Análise do Discurso (AD) de linha francesa, iniciada, no final da década de 1960, por Michel Pêcheux, que toma o discurso como objeto de estudo, considerando-o como efeito de sentidos entre interlocutores em condições determinadas de produção.

Resultados e Discussão

O *corpus* desta pesquisa consiste em materialidades discursivas encontradas a partir de buscas na *web* em diferentes *sites*, sobre os temas velhice e mercado de trabalho.

Nas materialidades encontradas, tais como: %les poderiam se aposentar e simplesmente curtir a vida, mas preferem trabalhar+ (*site* Anotícia.com), fala-se da velhice e do mercado de trabalho utilizando discursos que geralmente assumem a ótica do idoso, mas que, ao serem analisados, revelam a perspectiva da classe dominante sobre os sentidos da velhice. Esses discursos que circulam na mídia afetam os sujeitos e simulam sentidos que silenciam dizeres sobre a aposentadoria. Podemos afirmar que os sentidos de velhice na sociedade capitalista estão sendo afetados por discursos sobre empregabilidade e manutenção do sujeito no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal para a manutenção do sujeito com atividade produtiva. Esses sentidos, através da relação da linguagem e ideologia, ressignificam os dizeres sobre a velhice, o mercado de trabalho e a aposentadoria e chamam os sujeitos para a qualificação profissional permanente, pois visam à produção de lucros para o

capital, silenciando que a aposentadoria é um direito conquistado pelos trabalhadores.

Assim, compreendemos, a partir das análises, que os dizeres que circulam sobre velhice e mercado de trabalho são constituídos por contradições que produzem sentidos paradoxais, tais como:

- “ Velhice: Inutilidade e Utilidade
- “ Inatividade e Produtividade
- “ Aposentadoria e Trabalho
- “ Morte e Vida

Conclusões

Conclui-se que as materialidades que circulam sobre a velhice produzem efeitos de sentidos que dissimulam a exploração do trabalhador velho para manter esse sujeito em atividade de trabalho. Desse modo, compreendemos que nenhum discurso é neutro ou inocente, e que todo dizer é sustentado pelas relações sócio-históricas que se discursivizam nas práticas sociais.

Agradecimentos

Instituições de Fomento: PIBIC CNPq

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.

BEAUVOIR, Simone. **A velhice**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

CALDAS, Pereira Célia. Memória, Trabalho e Velhice. Um estudo das memórias de velhos trabalhadores In VERAS, Renato P. **Terceira Idade**: Desafios para o terceiro milênio. Rio de Janeiro, UnAT/UERJ: Relume-Dumará, 1997.

FLORENCIO, Ana Gama & et all. **Análise do discurso**: fundamentos e práticas. Maceió: EDUFAL, 2009.

HADDAD, Eneida G. de Macedo. **A ideologia da Velhice**. São Paulo: Cortez, 1986.

HADDAD, Eneida G. de Macedo. **O direito à velhice**: os aposentados e a previdência social. São Paulo: Cortez, 1993.

MARX, Karl. **O Capital**. Livro I. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

ORLANDI, Eni. **As formas do silêncio no movimento dos sentidos**. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

ORLANDI, Eni. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

ORLANDI, Eni. **Discurso e texto**: formulação e circulação dos sentidos. São Paulo: Pontes, 2001.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso**: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 2002.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997